



Magia Além das Palavras: A Experiência de se Contar uma História em Língua Inglesa com Harry Potter e a Pedra Filosofal

Antonio Filipe Maciel Szezecinski

Universidade La Salle

Guilherme dos Santos Merlin

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Vera Lucia Felicetti (orientadora)

Tipo do trabalho

Consórcio

Tema

Educação **Palavras-chave**

Ensino e aprendizagem, contação de histórias, língua inglesa, Harry Potter.

RESUMO

OBJETIVO: Através desta proposta de atividade, o objetivo foi trabalhar com conteúdos programáticos de Língua Inglesa com uma turma de quinto ano do Ensino Fundamental tendo como fio condutor a contação de história. A escolha específica de uma turma de quinto ano deu-se pelo fato de que a disciplina de Língua Inglesa somente torna-se obrigatória a partir do sexto ano do Ensino Fundamental. Dessa maneira, viu-se por meio desta prática uma forma de se introduzir este conteúdo de forma lúdica e imaginativa para estes alunos. **METODOLOGIA:** As sessões que compuseram a hora do conto com Harry Potter foram estruturadas em cinco encontros, sendo o primeiro focado em atividades que abrangiam conteúdos programáticos da Língua Inglesa. Essas atividades foram planejadas de modo a avaliar como os alunos iriam reagir com exercícios e tarefas conduzidas inteiramente na Língua-Alvo. A partir dos resultados colhidos na primeira aula, foram estruturadas atividades que buscassem trabalhar com as quatro habilidades linguísticas almeçadas na aquisição de segunda língua: escrita, escuta, fala e leitura. Para que a aquisição ocorresse, buscou-se utilizar nos quatro encontros que compunham a Hora do Conto, recursos variados que auxiliassem o aluno em seu processo de aprendizagem: dramatização de cenas, uso de mídias como cenas da adaptação cinematográfica do livro, uso de imagens e gestos que aludissem a expressões e/ou palavras que os alunos estariam aprendendo naquele encontro. **RESULTADOS:** É inegável hoje vermos a importância da Língua Inglesa em aspectos globais. Crystal (2011) afirma que à atualidade, existem em torno de 400 mil pessoas falantes nativas da Língua Inglesa, contra quase um milhão de pessoas não-nativas, mas falantes da língua. Dessa maneira, buscar o aprendizado e a aquisição da língua inglesa revela-se como uma maneira de estar a par com os avanços alcançados pela sociedade. Neste sentido, a presença da Língua Inglesa encontra-se em todos os lugares que as pessoas vão. Dessa maneira, por mais desafiador que seja ensinar inglês na Educação Básica, com todos os seus *¿mas¿* e *¿poréns¿*, percebeu-se através desta prática que a mesma pode ser uma alternativa a ser considerada e adotada na escola. Ao decorrer dos encontros, pôde ser percebido o quanto os alunos buscavam criar relações com sua aprendizagem ao que traziam em seu cotidiano. Era muito comum a associação entre a Língua Inglesa com a Língua Portuguesa, em

um processo denominado por Gass e Selinker (2008) como *“interlinguagem”*, onde cria-se na Língua Materna um apoio para o entendimento na língua compreendida. E quando esta relação era criada, os alunos não apenas se empolgavam pela construção realizada, mas servia como impulso a tentarem entender o contexto apresentado por uma língua até então pouco explorada por eles. As analogias criadas por eles durante a Hora do Conto também haviam sido utilizadas em momentos em que a ação dos envolvidos na contação da história era encenada ou gesticulada. Ordens simples como *“venha aqui”* ou *“prestem atenção”* já eram associadas por eles, facilitando cada vez mais o entendimento destas palavras proferidas em Língua Inglesa.

CONCLUSÃO: Propor o uso de histórias como ferramentas contributivas ao aprendizado dos alunos dentro do contexto da escola revela-se como um grande desafio. Inseguranças quanto o quão efetivo é ou não, ou mesmo com as reações que a turma pode vir a desenvolver ou não revelam-se como alguns fatores que levam muitos educadores a não utilizarem este recurso em sala de aula. Isso tudo aliado com as dificuldades reveladas para o ensino de Língua Inglesa na Educação Básica - seja pelo fato de se haver pouco material para se trabalhar com a construção do insumo linguístico dos alunos, ou mesmo com a falta de preparo para essas aulas. Por meio desta experiência de ensino, foi possível verificar o quão os alunos conseguiram associar variadas palavras presentes durante as sessões da Hora do Conto com o seu cotidiano, auxiliando-os no processo da aprendizagem correta das palavras-chave utilizadas na contação da história. Outro fator importante deparado durante as atividades foi o engajamento destes mesmos alunos com a história trabalhada, possibilitando uma aprendizagem mais efetiva e significativa dos conteúdos propostos no planejamento e organização da Hora do Conto.